

DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS: UM RELATO DO PROJETO DE EXTENSÃO VENHA VIVER A UNIPAMPA

Milena Mendonça Dutra, Aluno de pós-graduação

Laiany Fagundes Mota, Aluno de pós-graduação

Carlos Idelfonso Cardoso Machado, Aluno de pós-graduação

Jose Waldomiro Jimenez Rojas, Docente

E-mail: milenadutra.aluno@unipampa.edu.br

Este resumo aborda uma ação de extensão realizada na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), campus Caçapava do Sul, no âmbito do projeto "Venha viver a Unipampa". A ação extensionista promoveu a visita das idosas do Lar Rosinha Borges, que foram acompanhadas por estudantes da Unipampa do curso de Ciências Exatas - Licenciatura, e alunos do Ensino Fundamental e Médio da Escola Nossa Senhora da Assunção. Para proporcionar a participação das idosas, já que muitas possuíam dificuldades de locomoção e utilizavam cadeiras de rodas, a Assistência Social do município disponibilizou transporte adaptado. A ação abrangeu uma visita guiada pelo campus, onde as idosas puderam conhecer as instalações da universidade. Posteriormente, todos os participantes se reuniram no auditório para um momento de troca de experiências, no qual este momento foi enriquecido com uma extensa biblioteca de memórias orais. Durante esse encontro, foram compartilhados as suas histórias de vida e memórias, refletindo sobre tempos passados e oferecendo lições valiosas. Além disso, houve um momento de canto, no qual as idosas entoaram músicas de sua juventude, seguido de um coffee break. Este encontro intergeracional foi um momento de aprendizado, no qual todos os envolvidos puderam superar as barreiras do tempo e enriquecer com o conhecimento coletivo. A importância do diálogo entre gerações ficou evidente, promovendo uma troca de experiências que foi profundamente enriquecedora para todos os participantes, destacando o valor do respeito e da compreensão mútua em diferentes fases da vida. Inclusive, o diálogo intergeracional é essencial para preservar a memória coletiva e garantir que o legado de uma geração seja transmitido para a próxima. Nesse contexto, o contato entre os jovens e idosas proporcionou uma visão profunda sobre a história, cultura e tradições, e esta interação pode fomentar a compreensão do mundo e também promover o respeito pela diversidade de experiências e desenvolver habilidades interpessoais, como empatia e solidariedade. Além disso, ao se engajar em atividades colaborativas com pessoas de diferentes idades, os jovens têm a oportunidade de ampliar suas perspectivas e conhecimentos. Por outro lado, as idosas beneficiam-se da energia e vitalidade dos jovens, o que pode reduzir sentimentos de solidão e isolamento, promovendo uma sensação de propósito e valorização. As atividades intergeracionais também contribuem para a melhoria da saúde mental e do bem-

estar geral. Em suma, a parceria entre a universidade, a escola e o Lar fortalece os laços comunitários, reforçando a importância de iniciativas que valorizam e integram todas as gerações. Ao cultivar essas interações, é possível construir uma sociedade mais inclusiva, respeitosa, independentemente da idade. A promoção de atividades intergeracionais, como a descrita, não apenas enriquece os participantes diretamente envolvidos, mas também tem um impacto duradouro na comunidade como um todo. Através de iniciativas como essa, a universidade cumpre um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes e socialmente engajados. Ao conectar diferentes gerações, a Unipampa ajuda a preservar a memória cultural e histórica, ao mesmo tempo que promove a inovação e o progresso social, demonstrando que o aprendizado vai além das salas de aula e dos laboratórios. Por fim, é essencial a continuidade de projetos como "Venha viver a Unipampa" é essencial para a construção de uma comunidade mais inclusiva, que valoriza todos os seus membros e promove o bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Memória Oral; Comunidade; Empatia; Idoso

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de: Lar do Idoso Rosinha Borges e Assistência Social de Caçapava do Sul.